

P. Heger, 21/8/63.

(6)

Coro Sagan:

Como vai? Tendo recebido ultimamente teus relatórios a respeito do enigma e questionário (tuas relações).

No dia 21/6/63 enviei a moçambique do meselk uma carta sobre os casos de alia. Nesta oportunidade quero volta a algumas dessas, assim como fazer para (esta) uma outra grande de todo mundo querendo fazer alia e entre este boa gente a liberdade.

Já havia escrito a respeito de Imre Gabor, Exman, e família Gleinque. Agorando respostas sobre meus casos. Tanto a escrito a respeito de Imre Rogovszky que neste interior desejaria.

Os novos casos são os seguintes:

1. Mario Sardis - 40 anos. ~~é~~ dentista e especialista em fototerapia. Maria (Chavarrimaster) Sardis - 35 anos. Participou do ODEON nos inícios do movimento. Conhece o Efraim Baruch, a mãe (benção) sua. Tem 3 filhos - 12 anos - 8 anos - 4 anos. ~~é~~

A esposa que é o motivo principal de pedido de alia é sua B. Chalil. Da mesma se um tipo que se adoptara bem no Liban, entretanto ele percebe estes atos dela. É focado, impetuoso, mas tem fato de bom tipo. O filho mais velho é jumento do frio edo ~~é~~ felicida esposa. Ele gostava de trabalhar como dentista, mas não é candidata. Caso no acento com pedra francesa, recebido num ultim encontro, de superioridade em Hebreus.

2. Avi Marmelstein - 33 anos. Dentista. Luso de Psicologia.

Sara (Zat) Marmelstein - 28 anos. Idem - 6 anos e Elan (menino) 2 anos. Ela conhece bem o velho luso, sendo que escreveu o seu pedido de alia. Esta é a sua alia.

Já havia tratado com o Idan sobre sua alia e inclusiva.

a Sochut já havia dodo fechado, cosa e emprego, entretanto mudou de idéia e convenceu-se com seguidade (ao ver del) de que deve ir ao Kibutz. Apesar de ser desitita, não deseja exercer a profissão no Brasil (não gosta). Ela está temerosa com a vida no Kibutz, mas é o mundo que está perdendo. Atualmente não é bom, quer a infusão é de que ela é uma bichana que só pode se adaptar sem grandes dificuldades. Minha impressão é de que vale a pena a experiência no Brasil e a que a família se dar bem na cheira'. Se B. Chot Não aceitar que irá para outro Kibutz.

Eu e Dorit estavam em contato com elle, assim como ele fez o caso. Com geral satisfação o qualquer grau <sup>de</sup> que é da realidade, mostrando que o Brasil não está muito interessado, mas mesmo assim o pessoal está querendo ir para Kibutz.

3. Simeon Kufstein - 39 anos. Químico e diretor de fábrica.

Miriam Kufstein - 38 anos. Professora inglesa.

Robert - 10 meses (filho adotivo do Dr. e casal da fábrica filha).

Eles estiveram em Israel como "elim" no ano de 1954. Eles trabalharam como químico em Haifa, entretanto após termos retornado ao Brasil. Ele quer voltar a Israel definitivamente e terá algum liberte. Atualmente ele é diretor de uma grande fábrica (250 empregados) de produtos de ferro e madeira onde é o encarregado técnico e administrativo geral. Pausa seu trabalho neste setor. Desejaria entrar direto na DECO.

Ele tem uma proposta muito interessante - é especialista no cultivo de orquídeas e segundo observou em árvore de

te ano, por ocasião de visita a Israel, este cultivo é fôrquissimo desenvolvido. Segundo ele, cada flor de orquídea custa £. Visto que está custando de 3 a 5 dollars. Poderia ser produto de exportação ou consumo interno, mas não há seu fris. Conhece todos a telmim e "turques" deste cultivo. Está vendendo a levar, comigo 5.000 mudas de orquídeas, para inicio (cada uma custa aproximadamente 1.000,00). Confirma do seu dinheiro e isto pertence ao Kibbutz. Para tanto é necessário uma construção de + 500 m<sup>2</sup>. O empadamento necessitaria de 1/2 a 1 ianavada (podessebachim).

Ole forse se muito sério, e de grande iniciativa. Entretanto dizem que é meio incerto e autotônio. Sostinha de maior ~~do~~ do Brasil em março (outono no Brasil e primavera em Israel) foi causa de fator de clima.

Em abril deste ano, conversou com o Arnen (Ein Hachem?), entretanto preferiu B. Choiil por achá-lo que tem melhores condições de clima para as orquídeas e por ~~que~~ achar que melhor se adaptariam. O Kibbutz do Arnen ainda não respondeu, mas da preferência, a B. Choiil. Ele fala em discussão o custo do capital que teria (reserva no banco?).

De certa forma é assentado o pedido de 4 casas a fazerem alia à B. Choiil de P. Alepe. O Idan concorda a todo, de que é da minha opinião de que as casas merecem atenção e "fiscal".

Com dois dos casas (Plácio e Líman) há o problema de levar capital, seja, esta relativamente bem da vida e poderiam de fizer acertos com o Kibbutz até um dia se convencerem de que o melhor é o valor das. E' todo conflito esta

questão, foi quem in ao Liberty, mas de certa forma como ex-  
periência e neste sentido, querem receber forte despedida.  
A verdade é que fuiço informações urgentes a respeito, assim  
como maiores detalhes do conteúdo da "mamad".

Com B. Choiil não tiveq possibilidade de dizer de todos os  
forte deles, profissão tem o gestante ao conhecimento do Drud  
H. Halibuton, fora encontrarem alguma libert (de preferência  
sul-americano) onde poderiam entrar em jnto, ou seja,  
dizem em três famílias juntas.

#### Com Sodré

Aém da visita anteriomente, surgiram:

1. Rosa Tendrik - novida 25/1/46. Aluna 4º ano ginásio. Sómente  
tem mal e a família em fracaq situaç financia. Foi  
chonich e anaduca do H. Hattain. Ela desista a entrar logo  
para o exercito. Parece ser boa bacana. Se B. Choiil não acei-  
ta-la, quer fazer Ulpan. Colocaria ela juntas ao jnto  
suposto de alia para março - abril 64 (dia de biblio-função).
2. Eva Klibert - solteira - 41 ans. Prima Eva Eigerik. Toda  
dizem que é ótima pessoa, entretanto seu problema é in a  
Israel teatn "mora vida". Peidem que se retirem aus oficina  
mãe e da filha unica. Quer B. Choiil for ser o cominho puzi)  
fácil. Aconselhei-a fazer Ulyon em outro moshel, entrou em G-  
ro o orzo ao conhecimento de voce, lhe fornirei outrem em  
tato com a Eva Eigerik.

Não me surgiu nenhuma com de abat - noas. Fom este  
caso, constantemente surgiu-me pedido que elimino-o diante-ma  
é uma "topia" muito interessante que está sangrando ultimamente.

mente.

Acho que a presença do Brode é uma ótima oportunidade para resolver estes com todos, assim como debate o problema da constituição checata de B. Chiril e frinbilidade de abertura de novas famílias. Seria ótimo se o Brode em sua volta pudesse trazer este ponto sobre todos os fedidos e orientá-los mais preciso a respeito de alguma coisa B. Chiril ou Kibatziim do Iehud H. Kibatziim.

Seria interessante enviar como o Dele Tomélen, Shlomo, novas e específicas do meshuk para o Chodesh Hatma' (outubro).

Sajan, desculpe a cara ser tão formal, mas devo o resto de sua gincana e concordo de fato escrever hoje, fico por ai mesmo.

Lembrando a família e a tumba do feito.

Saudações da Drit e do meu filho ~~Shlomo~~ (2ans) - só fala português com o "reis" seu marido).

Abraço  
Zp